

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 3 (inserir o n.º de sequência)

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 08/2025 Fim 07/2026

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Profissional da Figueira da Foz (EPFF)

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua do Matadouro, n.º 22 3080-014 Figueira da Foz

233 428 926

geral@epff-intep.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Sónia Silva – Presidente da Direção Pedagógica Colegial – sonia.silva@epff-intep.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

SODENFOR – Sociedade Difusora de Ensino da Figueira da Foz, Lda.

Nuno Miguel Vaz Jacinto Marques Madama

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão: Prestar um serviço público de educação de qualidade, formando jovens responsáveis, autónomos, competentes e empreendedores, através de uma dinâmica rigorosa, inovadora e criativa.

Visão: Escola de referência no domínio da educação e formação profissional aos níveis local, regional e nacional, que pretende dotar os formandos de competências pessoais, sociais e técnicas, de acordo com as exigências do mercado de trabalho, preparando-os para uma cidadania ativa. Reconhecimento pelo tecido empresarial e institucional e pelos pais/encarregados de educação.

De acordo com a sua missão e visão, a EPFF rege-se pelos seguintes valores: rigor, desenvolvimento integral do aluno, valorização do trabalho como meio de sucesso pessoal e social, educação para a inovação e empreendedorismo, promoção da responsabilidade social, cívica e ambiental; e define duas importantes linhas de ação:

Exigência profissional:

- Dotar os alunos de competências técnicas que sejam representativas das exigências do mercado de trabalho;
- Promover dinâmicas de aprendizagem ao longo da vida;
- Qualificar os alunos de conhecimentos práticos sustentados na experiência e no rigor do “saber fazer”.

Valorização pessoal:

- Educar os alunos para o “saber ser” e para o “saber estar” preparando-os para uma cidadania ativa;
- Orientar os alunos para o trabalho de equipa, responsabilizando-os no cumprimento de regras, horários e prazos;
- Promover nos alunos autonomia, responsabilidade e atitude empreendedora contribuindo para a sua valorização individual na sociedade.

Objetivos Estratégicos:

Ob.1 - Sucesso e Permanência Escolar;

Ob.2 - Empregabilidade e Transição para a Vida Adulta;

Ob. 3 - Inclusão e Bem-Estar/Alunos Estrangeiros e em Risco;

Ob. 4 - Inovação Pedagógica com o CTE;

Ob.5 - Atratividade, Sustentabilidade e Satisfação da Comunidade.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

Direção da Escola					
Prestação Do Serviço Educativo				Área Administrativa	Outros Serviços
<i>Conselho Consultivo</i>	<i>Assembleia Pedagógica</i>	<i>Conselhos De Turma</i>	<i>Outras Equipas Pedagógicas</i>	<i>Serviços Administrativos</i>	<i>Bar</i>
	Diretora Pedagógica		Equipa de Melhoria Contínua		Refeitório
	Diretoras/es de Curso		Serviços de Psicologia e Orientação Vocacional		Reprografia
	Diretoras/es de Turma		Educação Especial		
	Docentes/Formadores/es		Equipa Multidisciplinar		
	Psicóloga Escolar				

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2023/2024		2024 /2025		2025/2026	
		N.º T/GF	N.º AL.	N.º T/GF	N.º AL.	N.º T/GF	N.º AL.
Curso Profissional Nível IV	Técnico/a de Cozinha-Pastelaria	1+0,5+0,5	28	1+1+0,5	38	1+1	31
Curso Profissional Nível IV	Técnico/a de Restaurante-Bar	0,5+0,5	11	0,5	2	1	22
Curso Profissional Nível IV	Técnico(a) de Turismo	1+0,5+0,5	34	1+1+0,5	37	0,5+1+1	42

Curso Profissional Nível IV	Animador/a Sociocultural	0,5+0,5	18	0,5+0,5	14	--	--
Curso Profissional Nível IV	Técnico/a de Organização de Eventos	--	--	--	--	0,5	12

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- Projeto Educativo
- Regulamento Interno
- Plano Anual de Atividades

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em __/__/__.
- Selo EQAVET, atribuído em 18/08/2023.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Recomendação	Ação	Evidências de cumprimento
● Aumentar as iniciativas de promoção da escola no exterior.	● Reuniões com os parceiros de FCT para apresentação dos estagiários; ● Reuniões com as entidades parceiras no âmbito do <i>Job Shadowing</i>; ● Realização de almoços institucionais com os parceiros/<i>stakeholders</i> externos regionais; ● Realização do Conselho Consultivo Geral;	● Protocolo de Formação em Contexto de Trabalho; ● Convite por correio eletrónico; ● Publicações em redes sociais; ● Ata de reunião do Conselho Consultivo;

	• Colaboração na realização de questionários de satisfação ao público presente nas Festas da Cidade da Figueira da Foz; • Participação no Projeto "LIDERA - Ler Informação Diária para Escolher, Refletir e Agir!" com a Biblioteca Municipal da Figueira da Foz; • Colaboração com a Rede Interinstitucional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica da Figueira da Foz, no projeto "Sapatos Vermelhos", no âmbito do Dia da Eliminação da Violência contra as Mulheres; • Preparação e serviço de Coffee break, na Incubadora da ACIFF; • Dinamização de atividades para os alunos da Escola Básica Rui Martins, na promoção da alimentação saudável; • Almoço volante e coffee break no Centro de Artes e Espetáculos, no âmbito do projeto "Mentes Empreendedoras EDP"; • Sessão Distrital do Parlamento dos Jovens; • Encontro Nacional do projeto «EDP – Mentes Empreendedoras»; • Ação de divulgação na Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos Dr. Pedrosa Veríssimo; • Ação de captação no Mercado Engenheiro Silva e na Praia do Relógio; • Participação nas atividades de captação na Escola Dr. João de Barros.; • Colaboração na V Edição do Intercultural Surf for Kids, na Praia do Cabedelo;	• Protocolo de cooperação no âmbito do <i>Job Shadowing</i>; • Autorização da participação dos alunos nos serviços; • Documentos de autorização da participação dos alunos nas atividades; • Relatório das atividades desenvolvidas a constar no Plano Anual de Atividades.
--	--	--

	• Atividade de captação na comunidade.; • Participação no serviço de aniversário da Liga dos Combatentes; • Serviço no III Concurso do Arroz Doce da Figueira da Foz.	
• Aumentar a quantidade de <i>stakeholders</i> externos regionais, nacionais e/ou internacionais e potenciar na comunicação a relação institucional com esse parceiro, de modo a aumentar a atratividade da Escola.	Conseguido através dos: • CMFF; ACIFF; • Email MKT; • Órgãos de comunicação social; • Centro Qualifica; • Redes sociais; • Contacto direto; • Criação de protocolos para a realização da Formação em Contexto de Trabalho na região do Algarve; • Contactos realizados por parte do Diretor de Curso com os <i>stakeholders</i> externos regionais. • Criação de protocolos para a realização da Formação em Contexto de Trabalho nas regiões autónomas – Açores; • Visita de estudo à Bolsa de Turismo de Lisboa e Feira de Empregabilidade; • Criação de protocolos para a realização da Formação em Contexto de Trabalho nas regiões autónomas – Madeira.	• Protocolo de Formação em Contexto de Trabalho; • Correio eletrónico; • Publicações nas Redes Sociais; • Relatório das atividades desenvolvidas a constar no Plano Anual de Atividades.

• Aumentar o envolvimento em projetos de mobilidade internacional.	- EPFF - Projeto 2024-1-PT01-KA122-VET-000215193 • 6 estágios de curta duração (11.º) – Rovigo (Itália) com 1 professora acompanhante • 1 mobilidade de longa duração (recém graduado) – Maribor (Eslovénia) • 3 mobilidades Gastro Erasmus (12.º) – Antalya (Turquia) com 2 acompanhantes • 1 mobilidade curso e formação – Valência (Espanha) • 2 mobilidades curso e formação – Florença (Itália) • 2 mobilidades curso e formação – Roma (Itália) • 2 mobilidade curso e formação – Florença (Itália) • 2 mobilidades curso e formação – Praga (Chéquia)	• Divulgação do programa ERASMUS + através da atividade <i>Erasmus Day</i>; • Exposição anual sobre o Erasmus; • Protocolos e Contratos de Formação em Contexto de Trabalho; • Publicações nas redes sociais; • Apresentação pública das mobilidades; • <i>Dossiê de Erasmus</i>. • Certificados e planos de trabalho.
• Aumentar a relação entre os docentes e <i>Stakeholders</i> e os “<i>players</i>” da região.	• Solicitações dos parceiros para colaborar/dinamizar em eventos vários na comunidade; • Reuniões com os parceiros de FCT para apresentação dos estagiários; • Reuniões com as entidades parceiras no âmbito do <i>Job Shadowing</i>; • Realização de almoços institucionais com os <i>stakeholders</i> externos regionais; • Realização de atividades na comunidade; • Continuidade do processo de melhoria contínua.	• Protocolo de Formação em Contexto de Trabalho; • Protocolo de cooperação no âmbito do <i>Job Shadowing</i>; • Convite por correio eletrónico; • Publicações em/nas redes sociais; • Informação transmitida aos docentes por correio eletrónico;

		• Reorganização dos serviços administrativos e dos procedimentos escolares; • Relatório das atividades desenvolvidas a constar no Plano Anual de Atividades.
• Aumentar a cooperação com e entre instituições EPF da região e nacionais – cooperação em rede.	• Realização de almoços institucionais; • Reunião em rede da CIMRC; • Reuniões com CPCJ, HDFF e Escola Segura; • Reuniões em rede dos Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS5G); • Reuniões de parceiros; • Participação no peditório “Reerguer Leiria” • Participação nos Projetos da UNESCO; • Encontro Nacional do projeto «EDP – Mentos Empreendedoras»; • «Planeta Slow com Áurea», de sensibilização para a sustentabilidade e estilos de vida conscientes, • Ação de esclarecimento e sensibilização dinamizada pela Polícia de Segurança Pública, no âmbito do projeto «Escola Segura»; • Sessão com Especialistas - Projeto Bootcamps Escola da Energia - Mentos Empreendedoras EDP; • Sessão de esclarecimento pelo IEFEP sobre as possibilidades existentes	• Convite por correio eletrónico; • Publicações em redes sociais; • Convocatória de reunião por correio eletrónico. • Relatório das atividades desenvolvidas a constar no Plano Anual de Atividades; • Calendarização da atividade <i>Dreamshow</i>. • Folhas de Presença; • Documentos de autorização da participação dos alunos nas atividades.

	para os alunos que concluem o nível IV de formação; • Angariação de Bens para a APAFF e GDAFF; • Workshop de Primeiros Socorros pela delegação da Cruz Vermelha da Figueira da Foz; • Colaboração com a Rede Interinstitucional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica da Figueira da Foz, no projeto "Sapatos Vermelhos", no âmbito do Dia da Eliminação da Violência contra as Mulheres; • Bootcamp "Escola da Energia - Como Tornar a Escola Mais Inclusiva?"; • Palestra da voluntária Raquel Costa no âmbito do Dia Internacional do Voluntariado; • Ação de Sensibilização sobre saúde e sexualidade pelo CSFF; • Palestra de sensibilização no âmbito do Dia Internacional dos Direitos Humanos, pelo Gabinete da Amnistia Internacional de Coimbra; • Preparação e serviço de Coffee break, na Incubadora da ACIFF; • Almoço volante e coffee break no Centro de Artes e Espetáculos, no âmbito do projeto "Mentes Empreendedoras EDP"; • Participação no <i>workshop</i> de Eunices, bonecas solidárias, pela ONGD Reino Mágico Mães do Mundo; • Colaboração na V Edição do Intercultural Surf for Kids, na Praia do Cabedelo; • Participação no serviço de aniversário da Liga dos Combatentes;	
--	--	--

	Serviço no III Concurso do Arroz Doce da Figueira da Foz	
Continuar a aumentar a participação da escola na comunidade.	- Intercâmbios com outras Escolas; - Realização de atividades abertas à comunidade externa; - Realização de almoços institucionais; - Realização do “Dream Show” <i>com participação da Comunidade</i> para dar a conhecer a Escola e a oferta formativa; - Publicações sobre as atividades desenvolvidas nos órgãos de comunicação social da região; - Participação na divulgação da oferta formativa na Escola Dr. Pedrosa Veríssimo, no Paião.; - Participação nas atividades de captação na Escola Dr. João de Barros.; - Colaboração na V Edição do Intercultural Surf for Kids, na Praia do Cabedelo - Realização da atividade de final de ano: “Arraial na Escola - Realização de um almoço de Natal para os alunos; - Dinamização do Projeto “Amor em Ação”; - Participação na atividade de captação na comunidade.; - Realização da atividade "Piquenique em Família".; - Projeto Geração 100% Tolerante; - Projeto Adolescência com Consciência; - Projeto de Sonhadorismo;	- Convite por correio eletrónico; - Publicações nas redes sociais; - Envio de comunicação através de correio eletrónico; - Cartazes; - Documentos de autorização da participação dos alunos nas atividades; - Relatório das atividades desenvolvidas a constar no Plano Anual de Atividades.

	• Projeto Erasmus+; • Projeto Semana + Feliz; • Ação de captação no Mercado Engenheiro Silva e na Praia do Relógio; • Ida ao Teatro pelas turmas do 10.º ano assistir à peça "Luís de Camões Uma Voz Escrita"; • Ida ao Teatro pelas turmas do 10.º e 12.º anos assistir à peça "<i>Stand Up Os Maías</i>"; • Participação no serviço de aniversário da Liga dos Combatentes; • Serviço no III Concurso do Arroz Doce da Figueira da Foz; • Comemoração do Dia Mundial do Coração - caminhada e formação de um coração com a comunidade escolar; • Colaboração com a Rede Interinstitucional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica da Figueira da Foz, no projeto "Sapatos Vermelhos", no âmbito do Dia da Eliminação da Violência contra as Mulheres; • Preparação e serviço de Coffee break, na Incubadora da ACIFF; • Dinamização de atividades para os alunos da Escola Básica Rui Martins, na promoção da alimentação saudável; • Almoço volante e coffee break no Centro de Artes e Espetáculos, no âmbito do projeto "Mentes Empreendedoras EDP"; •	
• Aumentar a participação	• Implementação e apresentação à comunidade escolar dos Domínios de	• Publicações em redes sociais;

interdisciplinar entre os <i>stakeholders</i> internos.	Autonomia Curricular (DAC's); • Projeto Geração 100% Tolerante; • Articulação entre as disciplinas de Sonhadorismo, Área de Integração e Cidadania e Desenvolvimento. • Continuidade do processo de melhoria contínua, baseado na metodologia LEAN; • Implementação de aulas de Português Língua Não Materna; • Realização de reuniões entre a Direção e os Diretores de Turma sobre a monitorização das turmas; • Realização de atividades de apadrinhamento aos alunos estrangeiros; • Projeto "O património e o sabor do poder, em Memorial do Convento"; • Projeto "Semana + Feliz".	• Relatório das atividades desenvolvidas a constar no Plano Anual de Atividades; • Atas de reunião de Conselho de Turma. • Correio eletrónico; • Divulgação de Cartazes.
• Aumentar o incentivo à atitude empreendedora; desenvolver um sistema de reconhecimento dos Stakeholders.	• Realização de visitas de estudo a empresas; • Realização de visitas de estudo a Instituições do Ensino Superior; • Estabelecimento de parcerias e protocolos; • Aplicação de questionários aos empregadores e parceiros FCT; • Realização do Conselho Consultivo; • Iniciativas com testemunhos de jovens empreendedores; • Palestras com representantes de Empresas; • <i>Workshops</i> em áreas não curriculares;	• Relatório de atividades desenvolvidas a constar no Plano Anual de Atividades; • Protocolos e Parcerias. • Questionários • Ata do Conselho Consultivo; • Publicação nas Redes Sociais; • Documentos de autorização da participação dos alunos nas atividades.

• Aumentar a articulação curricular	• Implementação dos DAC em todas as turmas e apresentação à Comunidade Escolar; • Realização de atividades no âmbito dos cursos, desenvolvidas em interdisciplinaridade; • Dinamização de Projetos interdisciplinares; • Partilha de Estratégias Pedagógicas com sucesso; • Planeamento de sequências de aprendizagem interdisciplinares; • Constituição de equipas pedagógicas de diferentes áreas curriculares; • Implementação de uma prova de português sobre proficiência para balanço dos níveis dos alunos.	• Planificação do Domínio Articulado Curricular; • Informações transmitidas aos Diretores de Turma por correio eletrónico; • Publicações em redes sociais; • Relatório das atividades desenvolvidas a constar no Plano Anual de Atividades; • Atas de reuniões de Conselho de Turma; • Documento de autorização da participação dos alunos nas atividades.
• Aumentar a participação no âmbito da sugestão de melhoria - quadro de melhoria; Consolidar o sistema de melhoria contínua implementado com os <i>stakeholders</i> internos e externos;	• Reuniões semanais do grupo de melhoria contínua com a Direção; • Convite à presença de colegas nas reuniões de melhoria, de acordo com os temas abordados; • Desenvolvimento de Instruções de Trabalho de diversas temáticas; • Caixa de Sugestões; • Aplicação de inquéritos; • Criação dos Cantinhos do Lazer;	• Quadro de melhoria contínua – <i>ClickUp</i> • Folha de Presenças; • Inquéritos; • Publicação nas redes sociais; • Cantinhos do lazer físicos; • Relatório das atividades desenvolvidas a constar no Plano Anual de Atividades.
• Promover ações de incentivo à	• Dinamização de atividades previamente estruturadas, direcionadas	• Atas de Assembleias Pedagógicas;

dinâmica entre os <i>stakeholders</i> internos (docentes), através de <i>team building</i>, de modo a aumentar a sua responsabilização pelos resultados).	para capacitação, motivação e fortalecimento de equipas em todas as reuniões; • Atividades de convívio entre não docentes; • Dia do Bem-Estar para todos os funcionários; • Aplicação de questionários a alunos e professores de <i>feedback</i> da Escola; • Atividades de fidelização entre alunos e DTs; • Observação de aulas aos docentes; • Comemoração do Dia do Professor; • Dinamização de Torneios.	• Folha de presença; • Questionários; • Materiais desenvolvidos; • Publicação nas redes sociais; • Relatório das atividades desenvolvidas a constar no Plano Anual de Atividades.
• Aumentar o envolvimento dos docentes das componentes sociocultural e científica nas iniciativas de promoção da escola no exterior.	• Participação de docentes das componentes sociocultural e científica em iniciativas de promoção da escola no exterior: - Distribuição de <i>flyers</i> nas provas Finais de 9.ºano; - Participação no RFM SOMNII; - Divulgação da Oferta Formativa em várias Escolas e pontos de interesse da Figueira da Foz.	• Publicações nas redes sociais; • Relatório das atividades desenvolvidas a constar no Plano Anual de Atividades; • Envio de emails aos Docentes e Não docentes com questionário sobre disponibilidade de participação; • Envio de email com escala de serviço.
• Fortalecer a definição de funções e responsabilidades de cargos de gestão intermédia (por exemplo, coordenador	• Desenvolvimento de diversas ferramentas de apoio para que no próximo ano sejam atribuídas as funções sugeridas; • Definição de Diretor de Curso/Diretor de Turma responsável pelas	• Manual de procedimentos de DC; • Manual de procedimentos de DTs; • Grupos de trabalho

dos diretores de turma e diretores de curso) de forma a potenciar a cooperação e comunicação entre os stakeholders internos	atividades, de acordo com a natureza das mesmas; Realização de Reunião de delegados e subdelegados de turma.	
Aumentar a participação em concursos/iniciativas nacionais de índole empreendedora.	- Participação no Projeto Partilha com Energia; - Estreita ligação com o Centro Qualifica, que vai apresentando aos jovens possibilidades futuras - Passaporte para o futuro.	- Publicações nas redes sociais; - Correio eletrónico; - Documentos de autorização da participação dos alunos nas atividades; - Relatório das atividades desenvolvidas a constar no Plano Anual de Atividades.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Objetivo Estratégico	Indicador EQAVET	Descritor do indicador	Ciclos de Formação						Meta
			20/23		21/24		22/25		
			Resultado	Desvio	Resultado	Desvio	Resultado	Desvio	

1	13	N.º de atividades de âmbito solidário (de iniciativa da escola ou em articulação com outras entidades)	6	+ 3	6	+ 3	8	+5	>= 1 por período
	15	N.º de atividades dinamizadas com possibilidade de participação da comunidade	13	+ 10	15	+12	16	+13	>= 1 por período
	16	N.º de parcerias e protocolos institucionais em vigor	50	+30	60	+40	65	+45	>= 5 por curso

2	14	N.º de atividades dinamizadas para pais e encarregados de educação	7	+ 4	8	+5	15	+12	>= 1 por período
	17	Média dos níveis de satisfação dos pais e encarregados de educação	90%	Muito Bom	94%	Muito Bom	95%	Muito Bom	>= 4 (Bom)
	18	Médias dos níveis de satisfação dos alunos	90%	Muito Bom	90%	Muito Bom	84%	Bom	>= 4 (Bom)
3	4	Taxa de conclusão	Técnico/a de Cozinha-Pastelaria 80%	+ 30%	Técnico/a de Cozinha-Pastelaria 100%	+ 30%	Técnico/a de Cozinha-Pastelaria 100%	+ 30%	70%

			Técnico/a de Restaurante-Bar 47%	- 23%	Técnico/a de Restaurante-Bar 33%	-37%	Técnico/a de Restaurante-Bar 33%	-37%	
			Técnico/a de Turismo 77%	+ 7%	Técnico/a de Turismo 93%	+23%	Técnico/a de Turismo 89%	+19%	
			-	-	Animador/a Sociocultural 72%	+2%	Animador/a Sociocultural 86%	+16%	
	5a	Taxa de colocação no ano de conclusão do curso	Técnico/a de Cozinha- Pastelaria 25%	- 60%	Técnico/a de Cozinha- Pastelaria 25%	-60%	Técnico/a de Cozinha- Pastelaria 43%	- 42%	>=85%
			Técnico/a de Restaurante-Bar 71%	- 65%	Técnico/a de Restaurante-Bar 100%	+15%	Técnico/a de Restaurante-Bar 100%	+ 15%	
			Técnico/a de Turismo 80%	- 5%	Técnico/a de Turismo 63%	- 22%	Técnico/a de Turismo 75%	- 10%	

			-	-	Animador/a Sociocultural 17%	-68%	Animador/a Sociocultural 33%	- 52%	
	5b	Taxa de colocação um ano após a conclusão do curso	Técnico/a de Cozinha-Pastelaria 75%	- 10%	Técnico/a de Cozinha-Pastelaria 50%	-35%	Técnico/a de Cozinha-Pastelaria 83%	- 2%	>=85%
			Técnico/a de Restaurante-Bar 86%	+ 1%	Técnico/a de Restaurante-Bar 100%	+15%	Técnico/a de Restaurante-Bar 100%	+ 15%	
			Técnico/a de Turismo 100%	+ 15%	Técnico/a de Turismo 50%	-35%	Técnico/a de Turismo 60%	- 25%	
			---	---	Animador/a Sociocultural 17%	-68%	Animador/a Sociocultural 50%	- 35%	
	5c	Taxa de colocação dois anos após a conclusão do curso	Técnico/a de Cozinha-Pastelaria 75%	-10%	Técnico/a de Cozinha-Pastelaria 100%	+ 15%	Técnico/a de Cozinha-Pastelaria	A aferir em 2027	>=85%
			Técnico/a de Restaurante-Bar 71%	-14%	Técnico/a de Restaurante-Bar 100%	+ 15%	Técnico/a de Restaurante-Bar	A aferir em 2027	

			Técnico/a de Turismo 46%	-39%	Técnico/a de Turismo 100%	+ 15%	Técnico/a de Turismo	A aferir em 2027	
					Animador/a Sociocultural 83%	- 2%	Animador/a Sociocultural	A aferir em 2027	
	5d	Taxa de colocação três anos após a conclusão do curso	Técnico/a de Cozinha- Pastelaria 33%	- 52%	Técnico/a de Cozinha- Pastelaria	A aferir em 2027	Técnico/a de Cozinha- Pastelaria	A aferir em 2028	>=85%
			Técnico/a de Restaurante-Bar 86%	+ 1%	Técnico/a de Restaurante- Bar	A aferir em 2027	Técnico/a de Restaurante- Bar	A aferir em 2028	
			Técnico/a de Turismo 75%	- 10%	Técnico/a de Turismo	A aferir em 2027	Técnico/a de Turismo	A aferir em 2028	
			Animador/a Sociocultural 100%	+ 15%	Animador/a Sociocultural	A aferir em 2027	Animador/a Sociocultural	A aferir em 2028	
	6a	% de alunos que completam um	Técnico/a de Cozinha- Pastelaria	- 17%	Técnico/a de Cozinha- Pastelaria	+50%	Técnico/a de Cozinha- Pastelaria	+ 33%	50%

		curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação que concluíram	33%		100%		83%		
			Técnico/a de Restaurante-Bar 67%	+ 17%	Técnico/a de Restaurante-Bar 50%	Igual ao valor de referência	Técnico/a de Restaurante-Bar 100%	+ 50%	
			Técnico/a de Turismo 25%	- 25%	Técnico/a de Turismo 50%	Igual ao valor de referência	Técnico/a de Turismo 50%	Igual ao valor de referência	
			---	---	Animador/a Sociocultural 100%	+50%	Animador/a Sociocultural 33%	- 17%	
	6b	% de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram	Técnico/a de Cozinha-Pastelaria 100%	+ 30%	Técnico/a de Cozinha-Pastelaria 100%	+ 30%	Técnico/a de Cozinha-Pastelaria 100%	+ 30%	>=70%
			Técnico/a de Restaurante-Bar 100%	+ 30%	Técnico/a de Restaurante-Bar 100%	+ 30%	Técnico/a de Restaurante-Bar 100%	+ 30%	

		um curso de EFP	Técnico/a de Turismo 100%	+ 30%	Técnico/a de Turismo 100%	+ 30%	Técnico/a de Turismo 100%	+ 30%	
			-	-	Animador/a Sociocultural 100%	+ 30%	Animador/a Sociocultural 100%	+ 30%	
	12	Taxa de transição (TT) = n.º de alunos que transitam/n.º total de alunos x 100	Técnico/a de Cozinha- Pastelaria 90%	+ 20%	Técnico/a de Cozinha- Pastelaria 86%	+16%	Técnico/a de Cozinha- Pastelaria 100%	+ 30%	>=70%
			Técnico/a de Restaurante-Bar 89%	+ 19%	Técnico/a de Restaurante-Bar 100%	+30%	Técnico/a de Restaurante- Bar 100%	+ 30%	
			Técnico/a de Turismo 100%	+ 30%	Técnico/a de Turismo 88%	+18%	Técnico/a de Turismo 100%	+ 30%	

					Animador/a Sociocultural 100%	+30%	Animador/a Sociocultural 100%	+ 30%	
4	11	Taxa de abandono* (TA) é igual ao n.º de alunos que abandonaram/n.º total de alunos x 100	Técnico/a de Cozinha- Pastelaria 7%	- 2%	Técnico/a de Cozinha- Pastelaria 11%	+6%	Técnico/a de Cozinha- Pastelaria 0%	+ 5%	<=5%
			Técnico/a de Restaurante-Bar 16%	- 11%	Técnico/a de Restaurante-Bar 50%	+45%	Técnico/a de Restaurante-Bar 50%	+ 45%	
			Técnico/a de Turismo 7%	- 2%	Técnico/a de Turismo 13%	+8%	Técnico/a de Turismo 11%	- 6%	
			-	-	Animador/a Sociocultural 18%	-13%	Animador/a Sociocultural 0%	+ 5%	

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Sucesso e Permanência Escolar	01	Aumentar as taxas de sucesso escolar, de transição e de conclusão dos cursos profissionais, reduzindo as taxas de retenção e abandono.
		02	Reforçar o acompanhamento pedagógico dos alunos em risco, promovendo uma diminuição do absentismo e do abandono escolar.
AM2	Empregabilidade e Transição para a Vida Adulta	01	Aumentar a taxa de colocação dos diplomados no mercado de trabalho ou no prosseguimento de estudos, bem como a empregabilidade em áreas relacionadas com o curso frequentado.
		02	Reforçar as parcerias com empresas e entidades empregadoras, promovendo oportunidades de FCT, emprego e acompanhamento dos diplomados.
AM3	Inclusão e Bem-Estar/Alunos Estrangeiros em Risco	01	Promover a integração, o bem-estar e o sucesso dos alunos estrangeiros e em situação de vulnerabilidade, reforçando as medidas de apoio educativo, social e emocional.
		02	Desenvolver ações que favoreçam a inclusão, a aprendizagem da língua portuguesa, a interculturalidade e a participação ativa de todos os alunos na vida escolar.
AM4	Inovação Pedagógica com o CTE	01	Potenciar a utilização dos recursos do Centro Tecnológico Especializado (CTE) através da implementação de metodologias inovadoras e da integração de tecnologias digitais

			nas aprendizagens.
		02	Promover a formação dos docentes e o desenvolvimento de projetos interdisciplinares que valorizem a utilização do CTE.
AM5	Atratividade, Sustentabilidade e Satisfação da Comunidade	01	Reforçar a atratividade da escola através da divulgação da oferta formativa, da participação em eventos e do fortalecimento da ligação à comunidade e aos parceiros.
		02	Aumentar os níveis de satisfação dos alunos, encarregados de educação, colaboradores e entidades parceiras, consolidando a imagem da escola como referência na região.

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Implementação de um plano de monitorização do sucesso escolar, assiduidade e risco de abandono, com acompanhamento regular dos alunos.	Setembro, 2026	Julho, 2027
	A2	Reforço dos apoios pedagógicos, tutorias e articulação entre diretores de turma, equipa EMAEI e docentes.	Setembro, 2026	Julho, 2027
AM2	A3	Reforço da colaboração com empresas e entidades parceiras para FCT, visitas técnicas e integração profissional dos diplomados.	Setembro, 2026	Julho, 2027
	A4	Monitorização da empregabilidade dos diplomados e atualização da bolsa de parceiros e	Outubro, 2026	Julho, 2027

		oportunidades de emprego.		
AM3	A5	Desenvolvimento de atividades de acolhimento, integração e acompanhamento dos alunos estrangeiros e em situação de vulnerabilidade.	Setembro, 2026	Julho, 2027
	A6	Promoção de ações de educação para a cidadania, bem-estar, saúde mental e interculturalidade.	Outubro, 2026	Julho, 2027
AM4	A7	Integração dos recursos do Centro Tecnológico Especializado nas práticas letivas e nos projetos interdisciplinares.	Setembro, 2026	Julho, 2027
	A8	Formação de docentes e partilha de boas práticas na utilização dos equipamentos do CTE.	Setembro, 2026	Julho, 2027
AM5	A9	Reforço da divulgação da oferta formativa, participação em eventos, atividades de captação e iniciativas abertas à comunidade.	Abril, 2026	Julho, 2027
	A10	Aplicação e análise de questionários de satisfação a alunos, encarregados de educação, colaboradores, diplomados e entidades parceiras, definindo medidas de melhoria sempre que necessário.	Junho, 2026	Julho, 2027

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A Equipa de Melhoria Contínua procedeu à análise dos resultados obtidos no âmbito do sistema de garantia da qualidade EQAVET, considerando as recomendações emitidas nas anteriores avaliações, bem como os Relatórios de Progresso Anual dos anos anteriores. Esta reflexão permitiu identificar os aspetos que evidenciaram evolução positiva

e aqueles que continuam a exigir intervenção, definindo prioridades de atuação alinhadas com os objetivos estratégicos da Escola.

Ao longo do presente ano letivo, foi mantido um acompanhamento sistemático dos principais indicadores de desempenho, designadamente os relacionados com o sucesso escolar, a permanência dos alunos, a satisfação dos diferentes stakeholders, a empregabilidade dos diplomados e a qualidade das parcerias estabelecidas. A monitorização contínua destes indicadores permitiu sustentar a tomada de decisões e implementar medidas de melhoria sempre que se revelaram necessárias.

A metodologia LEAN continuou a constituir uma referência na gestão da melhoria contínua da Escola, incentivando a simplificação de procedimentos, a otimização dos recursos disponíveis e a participação ativa de toda a comunidade educativa. As sessões de melhoria contínua envolveram docentes, colaboradores não docentes e restantes *stakeholders* internos, possibilitando a identificação de oportunidades de melhoria e a implementação de soluções orientadas para o aumento da eficácia organizacional.

Durante este ano letivo, foi dada especial atenção ao reforço do sucesso e da permanência escolar, através da articulação entre Direção, Diretores de Turma, Diretores de Curso, Serviço de Psicologia e Orientação e restantes estruturas pedagógicas. Foram igualmente desenvolvidas estratégias de acompanhamento individualizado dirigidas aos alunos em situação de maior vulnerabilidade, procurando prevenir o abandono escolar e promover percursos educativos de sucesso.

No domínio da inclusão, continuaram a ser implementadas medidas que favoreceram a integração dos alunos estrangeiros e daqueles que apresentavam maiores dificuldades de adaptação ao contexto escolar, promovendo um ambiente educativo inclusivo, intercultural e centrado no bem-estar de toda a comunidade escolar.

A inovação pedagógica assumiu igualmente um papel relevante, destacando-se a consolidação da utilização dos recursos disponibilizados pelo Centro Tecnológico Especializado (CTE), permitindo diversificar metodologias de ensino, aproximar os alunos das tecnologias utilizadas em contexto profissional e reforçar o desenvolvimento de competências técnicas e digitais.

No âmbito da ligação ao tecido empresarial, manteve-se o investimento no fortalecimento das relações com empresas, instituições e entidades parceiras, assegurando a realização da Formação em Contexto de Trabalho e de outras iniciativas que aproximam os alunos da realidade profissional. Paralelamente, foi reforçada a monitorização da empregabilidade dos diplomados, permitindo avaliar a adequação da oferta formativa às necessidades do mercado de trabalho.

A internacionalização continuou a afirmar-se como uma prioridade estratégica, através da participação em projetos *Erasmus+* e de outras iniciativas de cooperação internacional, proporcionando oportunidades de desenvolvimento profissional e pessoal a alunos e docentes e promovendo a partilha de boas práticas educativas.

A Escola promoveu igualmente diversas atividades de caráter solidário, cultural e comunitário, incentivando a participação ativa dos alunos e reforçando a sua formação enquanto cidadãos responsáveis e interventivos. Neste contexto, realizou-se mais uma edição do *Dream Show*, iniciativa que voltou a reunir empresas, instituições, escolas, antigos alunos e restantes parceiros, constituindo um importante momento de divulgação da oferta formativa e de aproximação entre a Escola e o tecido empresarial.

Com o objetivo de reforçar a atratividade da oferta educativa, foram dinamizadas ações de divulgação junto das escolas da região, participaram-se em iniciativas de promoção da oferta formativa e intensificou-se a presença institucional nas plataformas digitais e redes sociais, aumentando a visibilidade da Escola junto da comunidade.

A colaboração com os encarregados de educação continuou a ser valorizada através da promoção de atividades que incentivaram a sua participação na vida escolar, reforçando a parceria entre Escola e Família e contribuindo para uma maior corresponsabilização no percurso educativo dos alunos.

A avaliação da satisfação dos diferentes *stakeholders* manteve-se como um instrumento fundamental de apoio à gestão da qualidade, através da aplicação de questionários dirigidos a alunos, encarregados de educação, colaboradores, diplomados e entidades empregadoras. Os resultados obtidos constituíram um importante contributo para a definição de novas medidas de melhoria e para o aperfeiçoamento contínuo das práticas organizacionais e pedagógicas.

Em síntese, as ações desenvolvidas durante o presente ano letivo permitiram consolidar a cultura de melhoria contínua da EPFF, reforçando a qualidade da sua oferta educativa e a capacidade de resposta às necessidades dos alunos, da comunidade e do mercado de trabalho. Apesar dos progressos alcançados, a Escola mantém o compromisso de continuar a investir na melhoria dos seus processos, procurando elevar os níveis de sucesso, inclusão, empregabilidade, inovação pedagógica e satisfação dos diferentes *stakeholders*.

Os Relatores

Sónia Silva

Presidente da Direção Pedagógica Colegial

Catarina Lavrador

Responsável da Equipa EQAVET

Figueira da Foz, 24 de julho de 2026